

MOÇÃO

O deputado infrafirmado requer, após tramitação regimental, sejam consignados Votos de Congratulações pelo transcurso dos 62 anos de emancipação política do município de Itamaraju a transcorrer no dia 05 de outubro de 2023.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, O deputado infrafirmado requer, após tramitação regimental, sejam consignados Votos de Congratulações pelo transcurso dos 62 anos de emancipação política do município de Itamaraju a transcorrer no dia 05 de outubro de 2023. ...

A história de Itamaraju remonta a tarde do dia 22 de abril de 1500, quando a frota portuguesa de Pedro Álvares Cabral ao ancorar na Paria da Barra do Cahy, no atual município de Prado, avistou o Monte Pascoal, hoje no limite do Parque Nacional do Monte Pascoal de Porto Seguro e avistou também as serras baixas descritas na carta de Pero Vaz de Caminha, que são os pães de açúcar do Monte Pescoço de Itamaraju. Com o passar dos anos, o município de Itamaraju se tornou um pedaço destas terras que no passado pertenceu a Prado, que através da Lei Estadual nº 1.509 de 5 de outubro de 1961, foi obtida a emancipação político-administrativa do antigo distrito do Escondido, passando a chamar-se “Itamaraju”.

A emancipação político-administrativa foi idealizada por José Gomes de Almeida e Antônio Fontes Mascarenhas, tendo sido o primeiro prefeito, o potiguar Bonifácio José Dantas, o "Chapéu de Couro".

Em 1860, a região, habitada pelos índios pataxós, passou a atrair diversos exploradores para a atividade de extração de madeira, facilitada pelo acesso pelo Rio Jucuruçu, navegável por mais de cinquenta quilômetros em linha reta se medidos por terra, paralelamente ao curso do rio, para pequenas embarcações.

Por volta de 1895, a atual cidade de Itamaraju nascia de um povoado denominado Dois Irmãos, em louvor aos Santos Padroeiros Cosme e Damião. Durante a Guerra do Paraguai, ali se esconderam alguns desertores, levando a localidade a receber o topônimo de Escondido. Tinha uma pequena rua, com menos de 150 casas, inclusive barracos, na sua maioria construídos de taipas, cobertas com telhas de tabica, palha, de tijolos e telhas de barro.

Embora fizesse parte do município de Prado, existia uma sociedade particular que o administrava e cobrava aforamento aos seus habitantes.

A vila de Escondido que se tornaria Itamaraju mais tarde, se impulsionou com a febre do comércio de jacarandá, alto preço do cacau, onde surgiram novas fazendas, não só de cacau, como também as fazendas de pecuária e muitos emigrantes que muito contribuíram para o desenvolvimento e aspecto urbano da vila.

O então prefeito José Gomes de Almeida foi a alavanca propulsora desse desenvolvimento, construindo o

campo de pouso para pequenos aviões (atual Praça 2 de julho), abertura de estradas para os povoados do Farol (Pirajá), Futuca (Pirají), Arraial do Almeida (São Paulinho), além dos melhoramentos na estrada Guarany-Rio Chay e Prado-Itamaraju, com os desvios das ladeiras da Atividade para o Tururim e do Ribeirão para mais acima, assim como limpeza periódica do Rio Jucuruçu e a construção de um mercado na atual Rua 5 de Outubro.

Essa série de progresso, trouxe ainda na administração do prefeito José Almeida a ideia da emancipação do Escondido, surgindo, portanto, o município de Itamaraju.

Hoje, Itamaraju é a cidade que tem o maior centro comercial do extremo sul da Bahia, possuindo um comércio forte e sólido. Conhecida pelos seus habitantes serem bastante hospitaleiros e amigos, a cidade promove a maior festa regional de São João, mantendo a sua tradição junina e também a festa de Cosme Damião além das Cavalgadas que são eventos importantes, pois geram empregos e renda para a população local.

Seu principal ponto turístico é o Monte do Pescoço, que é exposto até na bandeira do município. Também é conhecida por ser a guardiã do “Monte Pascoal”, primeira porção continental brasileira avistada por Pedro Álvares Cabral.

A cidade fez parte das famosas “Serras Baixas”, descritas na carta de Pero Vaz de Caminha, por ocasião do descobrimento do Brasil. O município também faz parte da Costa das Baleias.

No instante em que se comemora mais um aniversário da emancipação política de Itamaraju, este parlamentar se congratula com toda população local, formulando votos de prosperidade a esta terra de gente alegre, hospitaleira e trabalhadora, cujo objetivo sempre se volta para o progresso.

Dê-se conhecimento desta Moção de Congratulações à presidente da Câmara Municipal, Jozenir Alves Bonfim, aos vereadores Edson Dias Souza, Domingos Jesus dos Santos, Adriano Pinaffo, à Eliane Oliveira da direção Estadual do MST na Bahia e aos demais amigos e lideranças políticas da região que caminham ao meu lado e acreditam em nosso projeto político.

A todos os Itamarajuenses, os meus sinceros cumprimentos por essa data tão especial.

Sala das Sessões, 03 de outubro de 2023.

Deputado Matheus Ferreira